

## VISUALIZAR AULA

## Coesão textual: o pronome na construção do texto

18/12/2009

## Autor e Coautor(es)

Autor: LAZUITA GORETTI DE OLIVEIRA

 imagem do usuário

UBERLANDIA - MG ESC DE EDUCACAO BASICA

Coautor(es): Eliana Dias

## Estrutura Curricular

## MODALIDADE / NÍVEL DE ENSINO

Educação de Jovens e Adultos - 2º ciclo  
Ensino Fundamental Final

## COMPONENTE CURRICULAR

Língua Portuguesa  
Língua Portuguesa

## TEMA

Linguagem escrita: leitura e produção de textos  
Análise linguística: modos de organização dos discursos

## Dados da Aula

## O que o aluno poderá aprender com esta aula

- reconhecer e empregar pronomes como elementos coesivos responsáveis pela reativação do referente em um texto;
- conhecer as diversas formas de referência pronominal associadas às diferentes possibilidades de se dirigir a interlocutores em diferentes contextos de comunicação;
- reconhecer diferenças entre a norma padrão e o uso não-padrão de pronomes em textos diversos;
- saber que a escolha pronominal está condicionada a fatores, tais como: a natureza do texto, o grau de formalidade ou informalidade, os objetivos da interação, a natureza da modalidade, se oral ou escrita.

## Duração das atividades

4 aulas de 50 minutos

## Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

- conhecer pronomes pessoais (pessoais, oblíquos e de tratamento), possessivos, demonstrativos, indefinidos e interrogativos;
- conhecer os termos essenciais da oração: sujeito/predicado.

## Estratégias e recursos da aula

- reprodução de tirinhas veiculadas na internet;
- utilização do laboratório de informática.

## Aula 1

## Atividade

**Importante:** Professor, **Coesão textual** trata-se da ligação, da conexão entre as palavras de um texto, por meio de elementos formais, que assinalam o vínculo entre os seus componentes. A coesão textual pode se estabelecer por meio de diversos elementos lingüísticos. Dentre esses elementos, **os pronomes assumem grande relevância, principalmente, pelo fato de ser por meio deles que se faz a retomada do referente, isto é, aquilo a que o texto se refere. Todos os tipos de pronomes podem funcionar como recurso de referência a termos ou expressões anteriormente empregados.**

Para retomar o tema a ser estudado com os alunos, o professor deverá levá-los ao laboratório de informática, para que, em dupla, pesquisem sobre pronomes.

## Disponíveis nos sites:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pronome><http://www.infoescola.com/portugues/pronomes/>

## Aula 2

## Atividade

O professor deverá reproduzir as tirinhas da Mafalda e do Calvin e entregá-las aos alunos para, em dupla, realizarem as atividades propostas.

## Tirinha 1



Disponível em:

[http://www.planetaeducacao.com.br/novo/imagens/artigos/enem\\_02.jpg](http://www.planetaeducacao.com.br/novo/imagens/artigos/enem_02.jpg)

#### 1. Sobre a tirinha 1 da Mafalda:

- Identifique o pronome demonstrativo usado na tirinha.
- Qual é o referente desse pronome no texto?
- O pronome "esse" pode ser substituído por "este", sem alterações de sentido? Explique.
- De acordo com norma padrão, como deve ser o emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao espaço, isto é, quando o pronome é empregado para representar a posição do objeto em relação ao falante?
- O pronome demonstrativo na tirinha foi empregado de acordo com a norma padrão? Explique.

#### Tirinha 2



Disponível em:

<http://apatossauros.files.wordpress.com/2007/10/calvinharodotira354.gif>

#### Sobre a tirinha 2 do Calvin:

- Identifique os pronomes empregados na tirinha.
- Observe a fala do Calvin no primeiro quadrinho: a quem se refere o pronome *ela*?
- Pronome possessivo é o tipo de pronome que faz uma referência às pessoas do discurso indicando uma relação de posse. Identifique o pronome possessivo empregado na tira.
- Observe a fala de Haroldo no primeiro quadrinho: "Você sabe o que há de errado com sua mãe?" Quando um pronome possessivo é empregado, ele pode estar se referindo a um objeto que já foi citado e que por isso não precisa ser repetido, ou a um objeto que sequer foi citado, nesse caso, ele tem função adjetiva. Qual dessas situações ocorre na fala de Haroldo? Explique.
- Observe a fala do Calvin no último quadrinho: "Por que ela iria querer ter outra criança? Ela já tem a mim!" Sabendo que, de acordo com a norma padrão, só se usa o pronome *eu* quando exercer a **função sintática de sujeito** de um verbo e o pronome *mim* quando na **função sintática de complemento verbal ou nominal**, explique o emprego do pronome *mim* na fala de Calvin.

#### Tirinha 3



Disponível em:

[http://2.bp.blogspot.com/\\_z1JyBxIESm8/SBBu0CQ3ehl/AAAAAAAAACjk/jt\\_EwEOyG9c/s400/calvin.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_z1JyBxIESm8/SBBu0CQ3ehl/AAAAAAAAACjk/jt_EwEOyG9c/s400/calvin.jpg)

Sobre a tirinha 3 do Calvin:

1. Pronome pessoal é a palavra que substitui o substantivo e indica a pessoa do discurso.
  - a. Identifique um pronome pessoal empregado na tirinha. A quem ele se refere?
  - b. Se o Calvin estivesse falando dele e de Haroldo, como ficaria a fala do primeiro quadrinho? Transcreva-a fazendo as alterações.
  - c. A mudança na fala do Calvin no 1º. Quadrinho, transcrita no item b, diz respeito à regra geral de concordância verbal. Qual é essa regra?
  - d. Explique o emprego do pronome demonstrativo **isso** na fala da mãe do Calvin, no segundo quadrinho.
2. No terceiro e quarto quadrinhos, identifique:
  - a. um pronome possessivo adjetivo (1ª. pessoa do discurso).
  - b. um pronome interrogativo.

Tirinha 4



Disponível em:

<http://cronicasurbanas.files.wordpress.com/2009/04/calvin-e-a-culpa.jpg>

Sobre a tirinha 4 do Calvin:

1. Os pronomes pessoais se dividem em retos, que funcionam como sujeito, e oblíquos que funcionam como objeto, isto é, complemento de verbos.
  - a. Identifique um pronome oblíquo na fala de Calvin, no primeiro quadrinho.
  - b. No segundo quadrinho, há o emprego de um pronome oblíquo que não está de acordo com a norma padrão. Identifique-o e reescreva a frase corrigindo-a.
2. Considerando a situação comunicativa, pode-se dizer que o emprego do pronome **ele** no segundo quadrinho está inadequada? Rescreva a frase, corrigindo-a.
2. Identifique os pronomes demonstrativos usados na fala da mãe de Calvin, no terceiro quadrinho e explique o emprego de cada um deles.
3. Observe a fala de Calvin, no terceiro quadrinho e responda:
  - a. A quem se refere o pronome **você**? Como esse pronome se classifica?
  - b. Como se classifica o pronome **nenhum**? Por quê?
  - c. A quem se refere o pronome **ele**?
4. Quando o pronome se refere a um termo já presente no texto, dizemos que tem função anafórica. Exemplifique essa afirmação com passagens da tirinha.

### Aula 3

#### Atividade

O professor deverá fazer a correção oral das atividades, aproveitando o momento para tirar dúvidas dos alunos.

### Aula 4

#### Atividade

O professor deverá reproduzir para os alunos o conto, "Partilha", de Rubem Braga e solicitar os alunos que, após a leitura do texto, respondam às questões propostas na sequência.

#### Texto:

##### Partilha

Os irmãos se separam e então um diz assim:

"Você fique com o que quiser, eu não faço questão de nada; mas se você não se incomoda, eu queria levar essa rede. Você não gosta muito de rede, quem sempre deitava nela era eu.

O relógio da parede eu estou acostumado com ele, mas você preci sa mais de relógio do que eu. O armário grande do quarto e essa mesa de canela e essa tralha de cozinha, e o guarda-comida também. Tudo isso é seu. O retrato de nossa i rmã você fica com ele também: deixa comigo o de mãe, pois foi a mim que ela deu: você tinha aquele dela de chapéu, e você perdeu. O tinteiro de pai é seu; você escreve mais carta; e até que escreve bonito, você sabe que eu li sua carta para Júlia.

Essas linhas e chumbadas, o puçã e a tarrafa, tudo fica sendo seu; você não nem empatar um anzol, de maneira que para mim é mais fácil arrumar outro aparelho no dia que eu quiser pescar.

Agora, tem uma coisa, o canivete. Pensei que você tivesse jogado fora, mas ontem estava na sua gaveta e hoje eu acho que está no seu bolso, meu irmão.

Ah, isso eu faço questão, me dê esse canivete. O fogão e as cadeiras, a estante e as prateleiras, os dois vasos de enfeite, esse quadro e essa gaiola com a coleira e o alçapão, tudo é seu; mas o canivete é meu. Aliás, essa gaiola fui eu que fiz com esse canivete me ajudando. Você não sabe lidar com canivete, você na sua vida inteira nunca soube descascar um laranja direito, mas para outras coisas você é bom. Eu sei que ele está no seu bolso.

Eu estou dizendo a você que tudo que tem nesta casa, menos o retrato de mãe – a rede mesmo eu não faço questão, embora eu goste mais de rede e fui sempre eu que consertei o punho, assim como sempre fui eu que consertei a caixa do banheiro e a pia do tanque, você não sabe nem mudar um fusível, embora você ganhar mais dinheiro do que eu; eu vi o presente que você deu para Júlia, ela me mostrou, meu irmão; pois nem a rede eu faço questão, eu apenas acho direito ficar com o retrato de mãe, porque o outro você perdeu.

Me dê esse canivete, meu irmão. Eu quero guardar ele como recordação. Quem me perguntar por que eu gosto tanto desse canivete, eu vou dizer: é porque é lembrança do meu irmão. Eu vou dizer que é lembrança do meu irmão que nunca soube lidar com um canivete, assim como de repente não soube mais lidar com seu próprio irmão. Ou então me dá vergonha de contar e eu digo assim: esse canivete é lembrança de um homem bêbado que antigamente era meu amigo, como se fosse um irmão. Eu estarei dizendo a verdade, porque eu acho que você nunca foi meu irmão.

Eu sou mais velho que você, sou mais velho pouca coisa, mas sou mais velho, de maneira que posso dar conselho: você nunca mais na sua vida, nunca mais puxe canivete para um homem; canivete é serventia de homem, mas é arma de menino, meu irmão. Quando você estiver contrariado com um homem, você dê tiro nele com sua garrucha; pode até matar à traição; nós todos nascemos para morrer. De maneira que, se você morresse agora, não tinha importância; mas eu não estou pensando em matar você, não. Se eu matasse, estava certo, estava matando um inimigo; não seria como você que levantou a arma contra seu irmão.

Bem, mas veja em que condições você me dá esse canivete; um homem andar com uma coisa suja dessas no bolso; não há nada, eu vou limpar ele, nem pra isso você presta, mas para outras coisas você é bom.

Agora fique sossegado, tudo que tem aí é seu. Adeus, e seja feliz, meu irmão."

Fonte: BRAGA, Rubem. In Elenco de cronistas modernos. Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.

Texto disponível em:

<http://meudiarioembranco.blogspot.com/2008/01/all-i-really-want-is-some-patience.html>

Sobre o texto:

Com os conhecimentos que você adquiriu sobre o emprego dos pronomes, após ler o texto, responda:

1. Em relação à situação de comunicação, ao grau de intimidade entre os falantes, o pronome de tratamento **você** foi adequadamente empregado?
2. Observe esta passagem do texto:

“Ah, isso eu faço questão, me dê esse canivete. O fogão e as cadeiras, a estante e as prateleiras, os dois vasos de enfeite, esse quadro e essa gaiola com a coleira e o alçapão, tudo é seu; mas o canivete é meu. Aliás, essa gaiola fui eu que fiz com esse canivete me ajudando.”

a. Observando os pronomes demonstrativos, pode-se dizer que os objetos mencionados ( canivete, quadro, gaiola, coleira, etc) estão próximos a quem?

b. Reescreva o trecho acima, considerando que os objetos estejam distantes do falante.

3. Nesse texto, aparecem vários pronomes. Escolha dois exemplos de cada tipo e explique o emprego de cada um deles.

4. O emprego de vários tipos de pronomes, principalmente possessivos e demonstrativos relacionam-se com o assunto do conto - partilha familiar de bens? Justifique sua resposta.

#### Avaliação

**Professor**, para avaliação de um tópico tão complexo como o emprego dos pronomes na construção do texto, não se deve levar em conta somente as regras prescritas pela norma padrão. Faz-se necessário apresentar aos alunos diversas situações de uso que vão determinar critérios de correção que se relacionam com a adequação de uma forma a uma dada situação. **Certamente, o mais importante é a ampliação do repertório linguístico do aluno, apresentando-lhe outros usos que fogem do seu universo comunicativo, mas que estão presentes em alguns discursos.**